



Ata da 13ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
Mandato 2022 / 2024

Aos vinte (20) dias do mês de junho do ano 2023, às 16 horas, no Espaço Caminhos do Sol, realizou-se a 13ª reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Cachoeiro de Itapemirim (CMDM) com presença das conselheiras: Thatiane Cardoso (SEMCIT), Maria Antonia dos Santos (SEMES), Celli Serafim (SECULT), Denise Koopper (SEMSEG), Vanessa Vilarino (VILA), Noemi Borges (UFMB), Marcia Debona (Diocesa), Elisangela Altoé (CDDH). Na pauta previamente apresentada estavam os assuntos justificativa de ausência, leitura e aprovação da ata da reunião anterior, leitura de correspondências recebidas pelo conselho e apresentação da programação da Prefeitura Municipal para o Agosto Lilás. Foram incluídos com a concordância das conselheiras os temas instituição de comissão para revisão do estatuto do Conselho, envio de ofícios para a Secretaria da Saúde e União Cachoeirense de Mulheres (UCM) pedindo indicação de nomes pois houve saída de representantes e atualização da folha de presença das reuniões com o nome da Semcit, atual secretaria à qual o CMDM está ligado. A presidente do Conselho Noemi Borges iniciou por ordem de temas da pauta, informou que a ata da reunião anterior estava com a conselheira Franciele Freitas e como a mesma ainda não havia chegado, passou para a leitura das correspondências. A primeira foi um convite recebido do Instituto de Fortalecimento e Empoderamento da População Negra do Sul do Estado + Diversidade em parceria com o Fepnes para a participação do Conselho no "Julho das Pretas Pérolas Negras" para comemoração das datas do Dia da Mulher Negra e Latino-Americana e Caribenha, Dia de Tereza de Benguela e Dia Estadual da Mulher Negra do Espírito Santo. O evento se realizará em 21/07 às 18h30 na Casa dos Braga e caso chova, no Centro Operário. A segunda correspondência lida pela presidente foi o email enviado pela Promotoria de Justiça, por meio do promotor Lucas Lobato, contendo o esboço da Carta de Serviços da Rede Municipal de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência, solicitando leitura e apresentação de sugestões em até 10 dias, via protocolo eletrônico. A carta propõe a padronização de informações quanto ao fluxo de atendimento às mulheres vítimas de violência, pois hoje há um desencontro nas orientações que diferentes órgãos dão. Noemi Borges citou um exemplo sobre a Delegacia de Atendimento Especializado a Mulher (Deam), que não tem uma uniformidade em seus atendimentos. Durante um evento na Câmara Municipal, sobre os Homens contra a Violência, ela foi procurada por uma mulher que relatou ter procurado a Deam e ter sido desincentivada a registrar boletim de ocorrência. Segundo relatou Noemi, o Conselho já ouviu muitas histórias, mas foi a primeira vez que ela foi procurada pessoalmente e que a conselheira Franciele Freitas também relatou um caso em que esteve na Delegacia acompanhada de uma cliente e testemunhou o mal atendimento do órgão. A partir desse relato Elisangela propôs a realização de visitas periódicas do Conselho à Deam, tendo sido apoiada por outras conselheiras, e também propôs a presença do promotor Lucas Lobato em uma



Ata da 13ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
Mandato 2022 / 2024

mesma há um mapa que indica o fluxo de atendimento no município, incluindo uma casa abrigo. Esse ponto levantou debate entre as conselheiras porque a casa abrigo de Cachoeiro foi fechada há muitos anos. Noemi explicou que na verdade o município tem um espaço de acolhimento, tipo Casa de Passagem, e que a Casa Abrigo informada na Carta refere-se à existente na Serra, que acolhe mulheres de várias partes do Estado. As conselheiras frisaram que a necessidade de Cachoeiro ter um espaço desse e Noemi disse que o deputado estadual Bruno Resende enviou um email ao Conselho informando que indicou ao Governo Estadual a construção de uma Casa e que inclusive pediu sugestão de local. O terceiro ofício recebido e lido pela presidente foi o do decreto 32851 que indica como representante suplente da Secretaria Municipal de Turismo Keila (conferir sobrenome no ofício) e o quarto é a indicação da coordenadora de Política de Gênero da Semcit Andressa Bessa para assento no Conselho. Andressa se apresentou dizendo que está na secretaria desde maio, mas que participou da Conferência Municipal da Mulher e saiu como delegada à Conferência Estadual. Após as leituras, Vanessa pediu que já fosse definida uma data para a primeira visita à Deam e a confirmação das interessadas em ir. Se apresentaram a presidente Noemi e as conselheiras Vanessa, Elisangela e Maria Antonia. Vanessa ficou de consultar Franciele e a visita foi agendada para 25/7, às 16h. Também foi definida a Comissão de revisão do Estatuto composta por Vanessa, Franciele, Val e Maria Antonia. Noemi lembrou de justificar que a capacitação solicitada pelas conselheiras ainda não foi agendada porque aguarda uma agenda da Secretaria Estadual das Mulheres. Como último ponto da pauta, a conselheira Tathiana iniciou a apresentação da proposta do Agosto Lilás da Prefeitura de Cachoeiro, que terá quatro ações: a primeira uma roda de partilha, escuta e fala com um teatro sobre a temática da violência, em parceria com o Centro Margaridas, a ser realizada em 07/08, no auditório da Casa Rosa, mas a depender de confirmação da Secretaria de Saúde. A segunda ação será a Marcha das Margaridas, em 19/08, com concentração na Praça Jerônimo Monteiro as 7h00 e saída da caminhada as 9h em direção à Praça de Fátima. Tathiana explicou que estava em fase de organização de logística desta atividade, que ainda não havia material gráfico pronto, por questões burocráticas da Prefeitura, mas que estando pronto divulgaria no grupo de whats app para que houvesse divulgação. Ela solicitou apoio dos movimentos sociais com assento no Conselho para mobilização. A terceira ação seria a presença do ônibus verde em 28/08 em parceria com a Defensoria Pública Estadual, para um dia de ação. O ônibus presta atendimento similar ao da Deam e ajuda na divulgação de ferramentas e estruturas disponíveis para mulheres vítimas de violência. A quarta ação seria em 31/08, com o lançamento do projeto Rosa dos Ventos que prevê pagamento de aluguel social para mulheres vítimas de violência, entre outras ações, e o Novo Ciclo que o programa de atendimento à pobreza menstrual do município, que distribuirá absorventes junto com cestas básicas doadas a famílias cadastradas na Semdes.



Ata da 13ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
Mandato 2022 / 2024

Finalizando a pauta, a conselheira Denise pediu um minuto para falar da atividade Mulher de Fases, Mulher de Lua que o Projeto Ellas fará em 05/08, das 9h as 16h00, no espaço da Igreja Lejes, no bairro Gilberto Machado, próximo ao Posto Sena. O evento começará as 8h30 com um café da manhã e prosseguirá com palestras e uma feira de empreendedoras. Denise explicou que o Projeto Ellas trabalha várias frentes, de autoestima, incentivo a esporte e o econômico. Para encerrar o encontro, Noemi propôs que o Conselho encaminhasse um ofício ao Executivo Municipal propondo horário diferenciado nos dias de jogos da seleção feminina de futebol na Copa do Mundo, assim como já existe quando a seleção masculina de futebol joga nas Copas Mundiais. A proposta seria baseada na ideia do Governo Federal, que adotou horário diferenciado, e na lei 7615 de 04/12 (não falou o ano), que traz as competências do Conselho para apresentar a proposta, entre elas, a promoção da cidadania e equidade das relações sociais de gênero; a contribuição para o fortalecimento da população feminina; a promoção e articulação e integração de programas de governo às políticas públicas pela igualdade de direitos e oportunidades. A proposta foi aprovada pelas conselheiras presentes e a reunião encerrada às 18h00.

Cachoeiro de Itapemirim, 20 de julho de 2023

ufanama
Joanna Carrozzini Weill
Thaiane Cardoso de A. da Silva
Priscilla Basso
Márcia Febone, Jéssica Tabelini